



REDES SOCIAIS E ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS: O QUE NOS APRESENTAM PRINCIPAIS ESTUDOS PUBLICADOS NO BRASIL (2010-2019)? – ANO I

Fábio Alves Prado de Barros Lima¹, Manassés Morais Xavier²

RESUMO

O ensino de língua, tal qual o estudo dos fenômenos linguísticos, deve acompanhar as transformações sociais e as necessidades de construção de sujeitos aptos à compreensão e à produção de enunciados. Nesse sentido, as redes sociais alteraram a dinâmica dos usos da língua, necessitando, portanto, mudanças no ensino desse componente. Considerando tais implicações, este projeto almejou analisar a abordagem sobre a relação entre redes sociais e ensino de línguas em estudos publicados no Brasil entre 2010 e 2019. De modo específico, almejou: a) destacar a relação entre tecnologias digitais e educação; b) realizar um levantamento das principais publicações (2010-2019) no Brasil destinadas a socializarem experiências didáticas envolvendo redes sociais e ensino de línguas; c) investigar a concepção de língua e de ensino de língua presente no corpus selecionado para a pesquisa. A pesquisa assumiu uma abordagem qualitativa interpretativista, tipologia bibliográfica e analisou livros publicados no Brasil, no período de 2010 a 2019, que se destinem à discussão sobre a produtividade das redes sociais em contexto de ensino-aprendizagens de línguas. Os resultados mostram que as metodologias, os eixos linguísticos e a predominância da visão interacionista de língua e da concepção discursiva de ensino de língua no corpus selecionado conduzem os professores-pesquisadores a criarem situações de ensino-aprendizagem nas quais fenômenos linguísticos podem ser observados em concordância com as possibilidades dialógicas das plataformas digitais. Contudo, há questões a serem reavaliadas, como a execução das atividades propostas nos artigos, as quais parecem servir para mascarar práticas tradicionais e sem necessário uso das redes sociais.

Palavras-chave: Redes sociais, Ensino de língua, Dialogismo.

¹Aluno do Curso de Letras – Língua Portuguesa, Unidade Acadêmica de Letras, Centro de Humanidades, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: fabioapdbl@gmail.com

² Professor Doutor, Adjunto I, Unidade Acadêmica de Letras, Centro de Humanidades, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: manassesmxavier@yahoo.com.br

**SOCIAL NETWORKS AND LANGUAGE'S TEACHING/LEARNING:
WHAT DO MAIN RESEARCHES IN BRAZIL (2010-2019) PROPOSE? –
YEAR 1**

ABSTRACT

Language teaching, as well as the study of linguistic phenomena, must keep up with social transformations and the needs of building subjects capable of understanding and producing statements. In this sense, social networks have changed the dynamics of the uses of language, thus requiring changes in the teaching of this component. Considering these implications, this project aimed to analyze the approach on the relationship between social networks and language teaching in studies published in Brazil between 2010 and 2019. Specifically, the project wanted to: a) highlight the relationship between digital technologies and education; b) carry out a survey of the main publications (2010-2019) in Brazil aimed at socializing didactic experiences involving social networks and language teaching; c) investigate the concept of language and language teaching present in the corpus selected for the research. The research took a qualitative interpretative approach, bibliographic typology and analyzed books published in Brazil, in the period from 2010 to 2019, which are intended to discuss the productivity of social networks in the context of language's teaching/learning. The results show that the methodologies, the linguistic axes and the predominance of language's interactionist view and language teaching's discursive conception in the selected corpus lead the teacher-researchers to create teaching-learning situations in which linguistic phenomena can be observed in agreement with the dialogical possibilities of digital platforms. However, there are issues to be reassessed, such as the execution of the activities proposed in the articles, which seem to serve to mask practices and without the necessary use of social networks.

Keywords: Social networks, Language teaching, Dialogism.